

SÍNTESE DE REUNIÃO CT-GRSA GERENCIAL Nº 12/2019	
Convocado por: Gilberto Fialho Moreira – Coordenador da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental- (CT-GRSA)/ Analista Ambiental- DGRD/SEMAD	Data: 24/05/2019
Local: Cidade Administrativa- Belo Horizonte/MG	Elaboração de ata: Anna Luíza Gomes Participantes: Lista de Presença em anexo
Assunto: Reunião sobre Estudo de Risco a Saúde Humana	
<p>Assuntos Discutidos</p> <p>Foi realizada reunião entre representantes da Fundação Renova e representantes do Sisema relacionados aos estudos da área ambiental, a finalidade da reunião foi um comparativo entre o sombreamento da metodologia do estudo da Ambios sobre a saúde humana. Os estudos foram protocolados na Secretaria de Saúde do Estado.</p> <p>A representante Marcela Cambini, Geóloga da Fundação Renova, apresentou a primeira parte sobre a área de realização dos estudos e a metodologia adotada pela a Ambios. Foram separados três trechos com base na divisão dos eixos, sendo o eixo 1 a região de Bento Rodrigues/MG, o eixo 2 a parte de Paracatu de Baixo/MG e o eixo 3 Barra Longa/MG e Gesteira/MG. O estudo foi realizado através de sondagens em vários pontos e coletas de amostras de solo, água, leite, ovos, vegetais e poeira domiciliar. A Fundação Renova realizou mais sondagens que a Ambios sendo na faixa de 53 amostragens de solo e análises químicas na faixa de 800 amostras. A avaliação da área consiste em áreas de Disposição direta: área afetada pelo rejeito, disposição indireta: local onde teve alguma influência do rejeito e área de não disposição: local que não teve nenhuma exposição de rejeito.</p> <p>O representante da Fundação Renova Alexandre Maximiliano apresentou sobre Avaliação de Risco. A Fase I da avaliação de Risco é um mapeamento regional onde são identificadas todas as características físicas do meio para que sejam definidas as macrobacias e conseqüentemente, as microbacias identificando o uso e ocupação e o impacto ambiental associado ao rompimento da Barragem. As áreas alvo são as unidades de exposição específicas que são estudadas na Fase II e III, consistem em investigações detalhadas, buscando entender a contaminação do meio físico, com levantamentos da ictiofauna, grupos faunísticos, solo, água, sedimentos, peixes, ovos, leite, etc. Na Fase IV foi utilizado o Plano de gestão Integrada ao meio Ambiente onde foi integrada a ação de saúde com ações de reabilitação ambiental, com estudos ambientais para um ganho associado à avaliação de risco ecológico. Com base nas avaliações de risco, em cada etapa são criados índices que indicam como os bioindicadores das populações são alterados com o impacto</p>	

e através desses indicadores são avaliados os riscos à saúde humana. A Fase V compreende a execução do Plano de Reabilitação da Bacia. Principal objetivo da metodologia de avaliação de risco foi de verificar o risco voltado à saúde humana e a área de extensão do risco para assim, reabilitar e remediar a bacia de forma a não impactar a saúde humana.

Para substâncias químicas de interesse foram feitas comparações com os padrões legais aplicáveis. Foram identificados traços de substâncias ou concentrações elevadas como é o caso do Ferro (Fe) e Manganês (Mn) e algumas substâncias que não tinham ligação com o rejeito. O rompimento afetou potencialmente a parte superficial e conseqüentemente uma parte do solo subsuperficial.

O Arsênio chamou atenção como substância mais presente nas amostras e avaliação de riscos, sendo que o Arsênio orgânico já está numa molécula orgânica e para ser absorvido no organismo é mais fácil, o Arsênio com valência III é o mais tóxico.

O coordenador da CT-GRSA ressaltou que: “Na última reunião intercâmaras houve a participação de atingidos e eles questionaram e reclamaram muito sobre o rejeito ter sido causa de doenças nos moradores da cidade de Barra Longa/MG. Como responder a esses questionamentos?” A resposta do representante da Fundação Renova foi que através desse relatório será possível responder a este tipo de questionamento dos atingidos, porém, cada organismo tem seu grau de susceptibilidade e dessa forma, pessoas terão alergias respiratórias e outras não.

O ideal seria um estudo na área urbana em cidades como Bento Rodrigues, Barra Longa, entre outros municípios impactados, para que possam garantir que não há substâncias que afetam a saúde humana, posto que os estudos foram realizados apenas no limite de Barra Longa e não no Centro da cidade. Os atingidos solicitaram a realização de análises, por quintal, sendo contabilizado o total aproximado de 230 quintais. Salienta-se que superado o período de intervenções emergenciais será necessária à regularização ambiental da área de disposição do rejeito, sobretudo o campo de futebol de Barra Longa/MG que ainda não tem licenciamento ambiental.

Os resultados analíticos indicam que o Cádmiio (Cd) está com o valor mais elevado sendo o principal problema na opinião do estudo da Ambios, porém a Fundação Renova, em todos os trechos, encontrou substâncias que não foram encontradas pela Ambios, como: Alumínio (Al), Arsênio (As), Bário (Ba), Cobalto (Co), Cromo (Cr), Ferro (Fe), Niquel (Ni). Os quais foram encontrados valores acima do padrão permitido na legislação. Salienta-se que a Fundação Renova

não encontrou Cádmió (Cd) em seus resultados em nenhum trecho. A substância Arsênio e Ferro foram encontrados em todas as amostras em ambos os estudos.

O representante da Fundação Renova informou que será realizada uma ação integrada, treinamento técnico do pessoal do SUS, visando ganho da saúde pública com base em indicadores ambientais. Na parte de reabilitação será realizado um estudo ambiental com alternativa de remediação, avaliação do ciclo de vida, concluindo que através do resultado desses estudos serão tomadas medidas como a retirada ou não dos rejeitos ou novo tipo de intervenção a ser adotado.

Encaminhamentos:

- Fundação Renova irá protocolar o estudo de Risco a Saúde Humana na CT-GRSA no prazo de 31/05/2019.